

Mais aulas de matemática, IA e novos professores: volta às aulas tem novidades no Paraná

05/02/2026

Institucional

O ano letivo de 2026 começou nesta quinta-feira (5) para os cerca de 1 milhão de alunos da rede estadual de educação do Paraná. As aulas retornaram em mais de 2 mil escolas estaduais, presentes em todos os 399 municípios paranaenses, que ofertam Ensino Fundamental e Médio. O primeiro semestre letivo na rede estadual de educação segue até 10 de julho, último dia de aulas antes do recesso de meio de ano. Já o segundo semestre será entre 27 de julho e 18 de dezembro de 2026.

“Estamos iniciando mais um ano letivo com quase um milhão de alunos estudando em mais de 2 mil colégios espalhados por todo o Paraná, e com boas notícias para professores, funcionários e estudantes. Para este ano, vamos trabalhar muito com foco na recomposição de aprendizagem em Matemática, para garantir uma melhor qualidade de ensino neste componente, que é o grande desafio do Brasil”, destacou o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, que acompanhou a volta às aulas no Colégio Estadual Santa Cândida, em Curitiba.

“Também estamos começando, já no dia de hoje, com novos professores concursados dentro de sala de aula, além de novos cursos técnicos, como o curso em Inteligência Artificial. A expectativa é a melhor possível”, acrescentou.

Em todo o Estado, a preparação para a volta às aulas começou muito antes do primeiro dia letivo. Durante o período de férias escolares, escolas passaram por reformas e ações de manutenção, como pintura, limpeza e roçada. Já diretores, professores e pedagogos se reuniram entre terça (3) e quarta-feira (4) para os Dias de Estudo e Planejamento, quando puderam debater práticas pedagógicas,

revisar metas e projetar novas estratégias para o novo ano letivo, com foco na superação dos desafios identificados no ano anterior.

Além da infraestrutura renovada, os alunos foram recebidos com atividades especiais e o acolhimento da equipe pedagógica durante o primeiro dia de aula de 2026. No Colégio Estadual Santa Cândida, que atende mais de 2,5 mil estudantes de Ensino Fundamental e Médio, o reinício das aulas foi marcado pela emoção no reencontro de alunos e professores com a escola.

“Nós que trabalhamos com a educação somos mais otimistas a cada ano, com o avanço da aprendizagem dos alunos, para que eles possam aprender sempre mais. Fizemos uma limpeza geral, como sempre a gente faz, também fizemos pequenas pinturas, trocas de lâmpadas e vidros, bem como pequenas reformas que a escola precisava para receber bem nossos estudantes”, ressaltou Jacielma Martins, diretora do Colégio Estadual Santa Cândida.

Vestindo trajes típicos poloneses, estudantes que integram o grupo folclórico Wisla foram responsáveis pela apresentação cultural de recepção aos colegas – a comunidade escolar conta com forte presença de imigrantes poloneses. Em sala de aula, os alunos receberam os kits escolares fornecidos pelo Governo do Estado e se encantaram com o novo design de capa dos cadernos.

“Fomos muito bem recebidos, a escola está nova, tudo limpinho e organizado. A estrutura é muito boa para a gente, principalmente a quadra esportiva, a cantina e as salas de aula, pois tem espaço para todo mundo”, contou Manuella de Carli, de 16 anos, aluna da 3ª série do Ensino Médio. “Sobre os kits, é muito bom porque ajuda quem não consegue ou não tem condição de comprar os materiais. E, mesmo para quem tem condição, acaba sendo um alívio para os pais”, completou.

As novidades da rede estadual para 2026 também marcaram o retorno dos estudantes nas demais escolas estaduais do Paraná. Entre elas, estão a convocação de mais de 200 professores efetivos para o Quadro Próprio do

Magistério (QPM), a expansão dos programas de Colégios Cívico-Militares e Parceiro da Escola e a oferta do curso técnico em Inteligência Artificial e Dados, que alcança 32 escolas em diferentes regiões do Estado.

REFORÇO EM MATEMÁTICA - O ensino de Matemática na rede estadual de ensino em 2026 será impulsionado por uma parceria pioneira. O Estado passará a usar um [método de ensino desenvolvido na Universidade de Stanford \(Stanford University\)](#), nos Estados Unidos, para fortalecer a formação continuada de professores de Matemática. Isso ocorre por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a Seed-PR, o Itaú Social, responsável pelo financiamento da parceria, e o Instituto Canoa, organização sem fins lucrativos com larga experiência na formação de professores em Matemática e parceira de longa data de Stanford.

A capacitação envolverá cerca de 40 professores do programa Formadores em Ação, bem como técnicos pedagógicos da Seed-PR, mas o impacto será ainda mais robusto. As ações da parceria deverão alcançar aproximadamente 3 mil docentes de Matemática da rede estadual, potencializando práticas pedagógicas e contribuindo para o avanço consistente da aprendizagem no componente curricular. Cerca de 500 mil estudantes de diferentes etapas de ensino serão beneficiados, já que a ação atinge alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.

Além disso, em 2026, as escolas passarão a ter, na matriz curricular dos 6º e 9º anos do Ensino Fundamental, assim como da 3ª série do Ensino Médio, mais duas aulas semanais de Recomposição da Aprendizagem em Matemática. As práticas são voltadas ao ensino dos conhecimentos nos quais os estudantes demonstram maior defasagem, por meio de dupla docência – prática pedagógica na qual dois professores atuam ao mesmo tempo em sala de aula, para melhor atendimento aos alunos.

MAIS PROFESSORES - A rede estadual de ensino também começa 2026 com um reforço: [224 novos professores foram convocados e empossados](#) para integrar o Quadro Próprio do Magistério (QPM) desde o início do ano letivo, após

aprovação em concurso público. Os docentes já participaram da distribuição de aulas, nas últimas semanas, e começaram a lecionar na rede nesta quinta-feira (5).

As posses visam garantir atendimento educacional de qualidade em diferentes regiões do Estado. Os novos profissionais somam esforços aos mais de 2,3 mil docentes nomeados que ingressaram em 2025. Atualmente, a rede estadual conta com mais de 48 mil professores efetivos e cerca de 33 mil profissionais contratados via Processo Seletivo Simplificado (PSS).

Além da posse dos novos professores, janeiro de 2026 também trouxe a progressão de carreira para aproximadamente 5,4 mil servidores, entre professores e pedagogos do QPM que atuam na rede estadual de ensino do Paraná.

A concessão das progressões foi publicada em resolução conjunta entre as secretarias de Estado da Educação (Seed-PR) e da Administração e Previdência (Seap-PR) no último dia 18 de dezembro, representando um investimento de R\$ 22,9 milhões na valorização dos profissionais da educação.

CURSO TÉCNICO EM IA - Outra novidade para o ano letivo de 2026 é a [oferta do curso técnico em Inteligência Artificial e Dados](#), iniciativa pioneira na rede estadual. Inicialmente, a formação está disponível em 32 colégios estaduais de diferentes regiões, atendendo cerca de 2 mil estudantes de forma integrada ao Ensino Médio. Com a iniciativa, o Paraná se torna um dos primeiros estados do Brasil a disponibilizar um curso técnico em Inteligência Artificial para estudantes da rede pública.

Das vagas ofertadas, 900 são por meio de parceria com o Sistema S, sendo 22 turmas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e outras três turmas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). O curso é realizado de forma 100% presencial e integrada ao Ensino Médio, com aulas práticas desenvolvidas em laboratórios de informática ou com o uso de

dispositivos tecnológicos em sala de aula.

A iniciativa integra as ações de modernização curricular constantes da Seed-PR, com objetivo ampliar as oportunidades de formação técnica alinhadas às demandas do mercado de trabalho e às transformações tecnológicas, preparando os alunos para áreas estratégicas da economia digital e para a continuidade dos estudos.

KITS ESCOLARES - Assim como ocorreu em 2025, todos os estudantes da rede estadual de ensino receberão, gratuitamente, [kits escolares com materiais para uso em sala de aula](#), adequados a cada etapa de ensino.

Ao todo, mais de um milhão kits serão disponibilizados aos estudantes, contemplando turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental (60.962 kits), anos finais do Ensino Fundamental (550.343 kits) e Ensino Médio (410.514 kits), incluindo alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em suas respectivas etapas de ensino. O investimento ultrapassa R\$ 41 milhões em recursos 100% estaduais.

Iniciada em dezembro de 2025, com a destinação dos materiais aos Núcleos Regionais de Educação (NREs), a distribuição dos kits está em andamento conforme o cronograma de entrega e deve ser concluída dentro das próximas semanas, quando todos os estudantes terão os itens em mãos.

Para 2026, a Seed-PR apresentou novidades na composição dos kits, que passaram a contar com maior quantidade de lápis, colas e cadernos, além de um novo design de capa. Os materiais também incluem estojo, régua, transferidor, apontadores, borrachas e canetas, entre outros. A quantidade de itens que compõem cada kit varia de acordo com a etapa de ensino.

Outra novidade é que, pela primeira vez, as 350 Apaes do Paraná também receberão os kits escolares. O modelo é o mesmo do Ensino Fundamental Anos

Iniciais, com investimento de R\$ 3 milhões para atendimento a cerca de 56 mil alunos.

PROGRAMAS EM EXPANSÃO - O reinício das aulas também marca a expansão dos programas de Colégios Cívico-Militares (CCMs) e Parceiro da Escola, que passam a [incluir novos colégios após aprovação das comunidades escolares](#).

O programa de Colégios Cívico-Militares (CCM) conta com 33 novas unidades, totalizando 345 instituições participantes da modalidade de ensino que combina a gestão civil ao apoio de militares da reserva (inativos) em atividades administrativas e rotineiras, fortalecendo valores como respeito, organização e convivência.

Dentre as novas unidades, 14 também fazem parte do Programa Paraná Integral (PPI), que garante uma jornada ampliada de 9 horas diárias, com cinco refeições e atividades pedagógicas diferenciadas, incluindo esportes, cultura, tecnologia e projeto de vida.

Já o Programa Parceiro da Escola conta com 13 novos colégios para 2026, somando, agora, 95 escolas participantes. A iniciativa otimiza a gestão administrativa e de infraestrutura das escolas por meio de parcerias com instituições especializadas em educação. O objetivo é permitir que diretores e gestores se concentrem mais na qualidade educacional, desenvolvendo metodologias pedagógicas, treinando professores e acompanhando o progresso dos alunos.

A expansão dos programas foi aprovada em consultas públicas realizadas junto às comunidades escolares em novembro de 2025. Participaram do processo de votação pais e responsáveis dos estudantes, alunos maiores de 18 anos, professores e servidores das escolas.

INFRAESTRUTURA - Durante os quase dois meses de férias letivas, os trabalhos

de reforma e manutenção seguiram intensos na rede estadual de educação. Escolas estaduais passaram por obras de ampliação, pintura, troca de telhados, substituição da rede elétrica e adequações para acessibilidade, entre outros serviços.

A maior parte dos investimentos integra o programa Escola Mais Bonita, iniciativa do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) que, somente em 2025, destinou cerca de R\$ 150 milhões para reparos estruturais e ações de manutenção em 1,6 mil escolas estaduais.

Um exemplo é a [Sede Cascatinha do Colégio Estadual Ângelo Trevisan, em Curitiba](#), que recebeu mais de R\$ 810 mil em investimentos para ampliação e revitalização de reforma e pátio, calçada, cozinha, refeitório, salas para as atividades pedagógicas, áreas de circulação e banheiros. Nesta quinta-feira (5), os estudantes do colégio puderam conhecer os novos espaços, onde serão realizadas atividades como pintura, voleibol, informática, línguas, teatro e dança, em contraturno. Ao todo, mais de 820 alunos serão beneficiados.

Outras regiões do Estado tiveram, nesta quinta-feira (5), o primeiro dia de aula em colégios recém-abertos. É o caso do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Eleuza Maria Alício Semprebom, em Ibiporã, no Norte.

[Inaugurada na última sexta-feira \(30\)](#), após investimentos na ordem de R\$ 23 milhões, a escola conta com estrutura moderna e capacidade para até 1,2 mil alunos. Cerca de 80 estudantes da 1ª série do Ensino Médio, matriculados em cursos técnicos de Administração e Inteligência Artificial, compõem as duas primeiras turmas da história da unidade.

Já o CEEP Agrícola AgroEducar, em Colorado, no Noroeste, [foi inaugurado nesta quarta-feira \(4\)](#) e recebeu as primeiras turmas já na manhã desta quinta (5). A unidade recebeu cerca de R\$ 18,3 milhões em investimentos e poderá atender até 1,5 mil alunos do curso técnico em Agropecuária, quando estiver operando em sua capacidade máxima.

O CEEP Medianeira, em Medianeira, no Oeste, por sua vez, será inaugurado oficialmente ainda nesta quinta-feira (5). Pela manhã, os primeiros alunos da escola já participaram de aulas na nova estrutura, projetada para atender 1,2 mil alunos. Os investimentos na obra somaram R\$ 16 milhões.